

DESAFIOS MATERNOS FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO NA PREMATURIDADE

ELZANICE DE FÁTIMA BRANDÃO FALCÃO FELIX; JULIANA MELOS SOUTO

Introdução: Para os Recém-Nascidos (RN) prematuros, o leite materno oferece benefícios adicionais, como menor incidência e gravidade de enterocolite necrosante, seps e retinopatia da prematuridade, aumento no desempenho neuropsicomotor, fortalecimento do vínculo mãe-filho, menor tempo de hospitalização e menor incidência de reinternações. Dessa forma, o presente estudo buscou abordar questões relacionadas ao aleitamento materno de bebês prematuros. **Objetivos:** descrever os desafios enfrentados por mães com bebês prematuros internados em uma Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCO) e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCA) de um hospital público do interior do Maranhão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quanti-qualitativa com finalidade fundamental. A coleta de dados se deu através de uma entrevista com roteiro semiestruturado contendo 6 perguntas fechadas quanto aos dados relacionados ao perfil da mulher, aos aspectos gestacionais, nascimento e, ainda, 4 perguntas abertas para conhecer os desafios maternos enfrentados frente ao aleitamento materno na prematuridade. **Resultados:** Quanto ao resultado dos dados quantitativos foi possível observar que: 05 (83,3%) possuem idade entre 18 e 29 anos; em relação a escolarização 03 (50,0%) possuem ensino médio completo. Em relação as características da gestação observam-se que 05 (83,3%) apresentam gestação única, 04 (66,7%) tiveram parto com IG entre 34 a 36 semanas, 04 (66,6%) tiveram bebê com peso entre 1.500g a 2.500g, em relação ao tipo de parto 04 (66,7%) foram parto cesáreo e referente ao período de internação 03 (50,0%) estavam internados a um período que varia de 08 a 14 dias. Já o resultado dos dados qualitativos apontou os principais desafios que essas mulheres enfrentam no aleitamento materno do prematuro, tais quais: a produção insuficiente de leite, dor no seio, medo e preocupação de não conseguir continuar amamentando. **Conclusão:** sendo assim foi possível perceber como principais desafios apontados pelas participantes da pesquisa: a produção insuficiente de leite, dor no seio, medo e preocupação de não conseguir continuar amamentando. Conclui-se, por tanto, que é imprescindível que os profissionais de saúde, sobretudo a equipe de enfermagem, estejam preparados para a promoção, apoio e proteção do AM.

Palavras-chave: Prematuridade, Aleitamento materno, Ucinca, Ucinco, Desafios.